

2022-11-09 19:07:53

<http://justnews.pt/noticias/reabilitacao-respiratoria-pediatica-unidade-de-sao-miguel-vence-premio-luisa-soares-branco>

Reabilitação Respiratória Pediátrica: Unidade de São Miguel vence Prémio Luísa Soares Branco

O projeto "Reabilitação Respiratória Pediátrica em contexto de pandemia – Telecinesiterapia Respiratória e visitação domiciliária", da equipa da Unidade de Saúde de São Miguel (Açores), é o vencedor da 2.ª edição do Prémio Luísa Soares Branco, uma iniciativa promovida pela Associação Respira e pela Linde Saúde.

A cerimónia de entrega de prémios realiza-se no dia 12 de novembro, às 12h00, na sessão conjunta da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) e da Respira, no âmbito do 38.º Congresso da SPP.

O projeto vencedor surgiu em 2020 com o intuito de melhorar a acessibilidade aos programas de Reabilitação Respiratória por parte das crianças que, devido ao encerramento do Serviço de Cinesiterapia Respiratória do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), como consequência da pandemia, ficaram privadas destes cuidados.



Elementos da Unidade de Saúde de São Miguel envolvidos no projeto vencedor

O projeto tem na sua base a "visitação domiciliária e a tele cinesiterapia respiratória", método de trabalho inovador, seguro e eficaz que consiste na realização dos exercícios respiratórios por vídeo consulta. A sua implementação contribui para a redução das agudizações da patologia respiratória e dos internamentos hospitalares evitáveis, levando à melhoria da qualidade de vida das crianças e à redução de custos em internamentos hospitalares.

"Reabilitação Respiratória na Madeira" - Menção honrosa

Além do projeto vencedor, a Respira e a Linde Saúde distinguem ainda com uma Menção Honrosa o projeto "Reabilitação Respiratória na Região Autónoma da Madeira – Um Projeto com Futuro", da equipa do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SESARAM, EPERAM).

Consiste num programa estruturado de reabilitação respiratória na Região Autónoma da Madeira (RAM), pensado para promover comportamentos e cuidados a longo prazo que melhorem a saúde destes doentes.

O projeto pretende, por um lado, facilitar o acesso da pessoa com patologia respiratória a um programa de reabilitação respiratória, que contemple a componente de exercício físico supervisionado e a componente psicoeducativa; e, por outro, habilitar o doente a lidar com o tratamento e prevenir complicações decorrentes da sua doença, tornando-o mais autónomo na gestão da sua patologia e no recurso aos serviços de saúde.



Isabel Saraiva, presidente da Respira

"É bastante gratificante perceber que o Prémio Luísa Soares Branco, nesta que é a segunda edição, volta a cumprir o propósito a que se propôs desde o início: distinguir as melhores práticas na área dos cuidados respiratórios", refere Isabel Saraiva, presidente da Respira.

Na sua opinião, estes dois projetos destacaram-se e "merecem, sem qualquer dúvida, um reconhecimento à altura dos desafios a que se propõem dar uma resposta eficaz. Ambos têm na sua essência contribuir para um maior e melhor acesso aos programas de Reabilitação Respiratória, propósito que está profundamente ligado à missão da Respira".

Também Maria João Vitorino, diretora da Linde Saúde, não esconde a sua satisfação pelo "papel extremamente importante" que o Prémio desempenha, "ao reconhecer o mérito de projetos que se baseiam em boas práticas na área dos cuidados respiratórios, motiva instituições que, da mesma forma que a Linde Saúde, prestam diariamente um serviço de qualidade aos doentes respiratórios".



Maria João Vitorino

A entrega do Prémio Luísa Soares Branco irá acontecer no último dia do Congresso da SPP, a acontecer no Centro de Congressos do EPIC Sana Hotel, no Algarve, numa cerimónia presidida por Carlos Robalo Cordeiro, presidente da European Respiratory Society (ERS).

O Prémio Luísa Soares Branco, no valor de 2.500 euros, distingue projetos de instituições públicas ou privadas, como hospitais, clínicas, centros de reabilitação, entre outras, que se destaquem na prestação de serviços e cuidados de saúde a doentes respiratórios crónicos, em especial a pessoas com Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC).

Esta é uma iniciativa de âmbito nacional, incluindo as regiões autónomas, que resulta de uma parceria entre a Respira – Associação Portuguesa de Pessoas com DPOC e outras doenças respiratórias crónicas – e a Linde Saúde, empresa líder nos cuidados respiratórios domiciliários.